

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 1475

Data: 13.09.80

Pg.: _____

Índio sofre acidente em estrada do Paraná

Da sucursal de CURITIBA

O índio guarani Norberto de Paula Gabriel, de 38 anos, conhecido por Paraguai, encontra-se em estado de coma na Policlínica de Pato Branco, a 500 quilômetros de Curitiba, em consequência de um acidente automobilístico ocorrido na mesma rodovia (PR-469) em que morreu o cacique Angelo Cretã, também da reserva indígena de Mangueirinha, no início do ano. A Polícia Rodoviária não soube precisar a hora do acidente, esclarecendo apenas que o índio foi encontrado às 6h30 de anteontem por lavradores, caído a 30 metros do Volks que dirigia.

Embora a Delegacia Regional da Funai não levantasse publicamente a hipótese de um acidente criminoso, como ocorreu no caso do ex-cacique, o ministro Mario Andreazza, do Interior, determinou algumas investigações. Ontem à tarde, chegou a Curitiba, a seu pedido, o coronel Haecio Gomes, da assessoria de segurança do Ministério, que seguiu viagem para Pato Branco com um perito criminal da Polícia Federal.

O cacique de Mangueirinha, Joneval dos Santos, e cerca de 20 índios passaram todo o dia de ontem na Policlínica, com esperança de que Pety, nome indígena de Norberto, sobreviva. O neurologista Paula de Souza, contudo, informou que essa possibilidade é muito remota: "Seu cérebro foi lesado devido a uma pancada na cabeça. Mesmo que sobreviva, o que é muito difícil, ficará com graves seqüelas como paralisia e alteração na fala". O líder guarani, inicialmente atendido no hospital da cidade de Tapejara, foi levado depois para Pato Branco, estando hospitalizado, inclusive, na mesma cama da unidade de terapia intensiva em que morreu Angelo Cretã, quase nas mesmas circunstâncias. Ele não teve qualquer fratura.

Norberto Gabriel, pai de cinco filhos pequenos, sofreu o acidente no km 20 da PR-469, a 70 quilômetros de distância do local em que acidentou-

se o ex-cacique de Mangueirinha. Segundo a Polícia Rodoviária de Pato Branco, seu Volks deve ter capotado, pelos estragos causados, e depois ficou na pista em sentido transversal, na posição normal, o que por certo não despertou muita atenção dos motoristas que por ali trafegam.

Ainda de acordo com a Polícia Rodoviária, os bancos dianteiros do carro foram lançados fora junto com ele. "O Volks realmente está em péssimo estado de conservação, inclusive com os pneus gastos", observou o sargento Jesus, que atendeu o acidente. Ele acredita que Norberto Gabriel derrapou na curva e depois capotou. No entanto, apesar do intenso movimento na rodovia que liga o Sudoeste do Estado à Capital, o índio só foi encontrado por lavradores pela manhã, com o corpo coberto de orvalho e formigas. Baseada nesses dados, a Polícia Rodoviária supõe que o desastre ocorreu pela madrugada.

Isaac Bvaresco, chefe do posto de Mangueirinha, apurou que o líder Guarani deveria ir a Tapejara para retificar o motor do Volks. Foi visto na reserva dos caingangues, próxima à área Guarani, pela última vez às 20h30. Uma hora depois, jantou em um restaurante da rodovia. "Estivemos nesse restaurante para saber se ele havia bebido alguma coisa", acrescentou o chefe do posto, "mas tal fato não ocorreu".

Ainda não se sabe se o índio esteve em alguma outra cidade no caminho, pois da reserva indígena até Tapejara é possível se chegar em menos de duas horas. Assim, se do restaurante ele tivesse seguido direto para Tapejara, o desastre teria ocorrido ainda à noite e não pela madrugada, como supõe a Polícia Rodoviária.

Isaac Bvaresco solicitou que a Delegacia Policial de Pato Branco instaure inquérito sobre o acidente, ao mesmo tempo que a Polícia Rodoviária elabora a perícia. O ministro Andreazza, por sua vez, exigiu que o carro fosse examinado também pela Polícia Federal.